



Informativo FJP

Contas Regionais: PIB dos Municípios

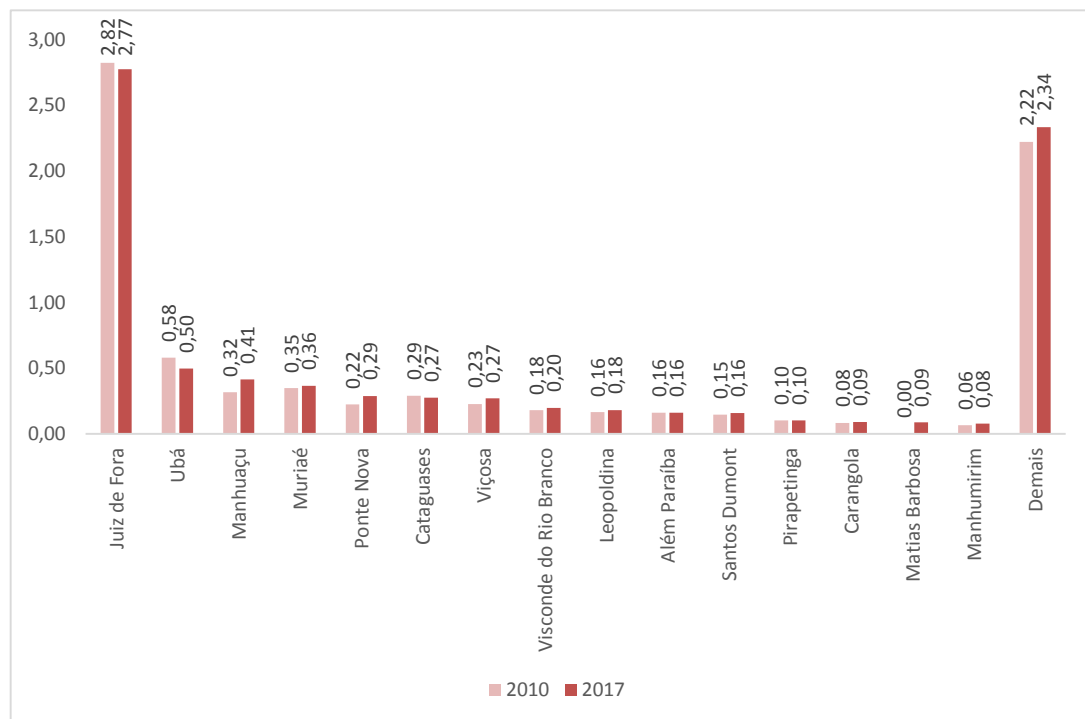
v 2 n 6 16 julho 2020

Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. Pela ótica da produção, foco deste informativo, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. Para os municípios, são apresentados os valores adicionados brutos (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços¹ e da administração pública a preços correntes.²

Este informe traz os principais resultados de 2010 e 2017³ para os municípios da RGInt de Juiz de Fora, que ao longo do período considerado teve sua contribuição ao PIB de Minas Gerais aumentada de 7,9% para 8,3%. Na Figura 1, constata-se que esse aumento prevaleceu em 12 dos 15 principais municípios da RGInt (num total de 146). Houve aumento de participação em **Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Viçosa, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Além Paraíba, Santos Dumont, Pirapetinga, Carangola e Manhumirim**. Por outro lado, houve alguma perda de participação em **Juiz de Fora, Ubá, Cataguases e Matias Barbosa**. Vale destacar que esse grupo de 15 municípios concentra aproximadamente 72% do PIB da RGInt.

Figura 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Juiz de Fora teve sua participação no PIB de Minas Gerais diminuída de 2,82% em 2010 para 2,77% em 2017, principalmente em função da retração na construção civil. Em **Ubá** e **Cataguases**, houve perda de participação na indústria de transformação. **Ponte Nova** teve ganho de participação na fabricação de produtos alimentícios e bebidas, enquanto **Leopoldina** e **Visconde do Rio Branco** tiveram-no nos serviços. Em **Além Paraíba** e **Carangola**, houve ganho de participação na geração de eletricidade.

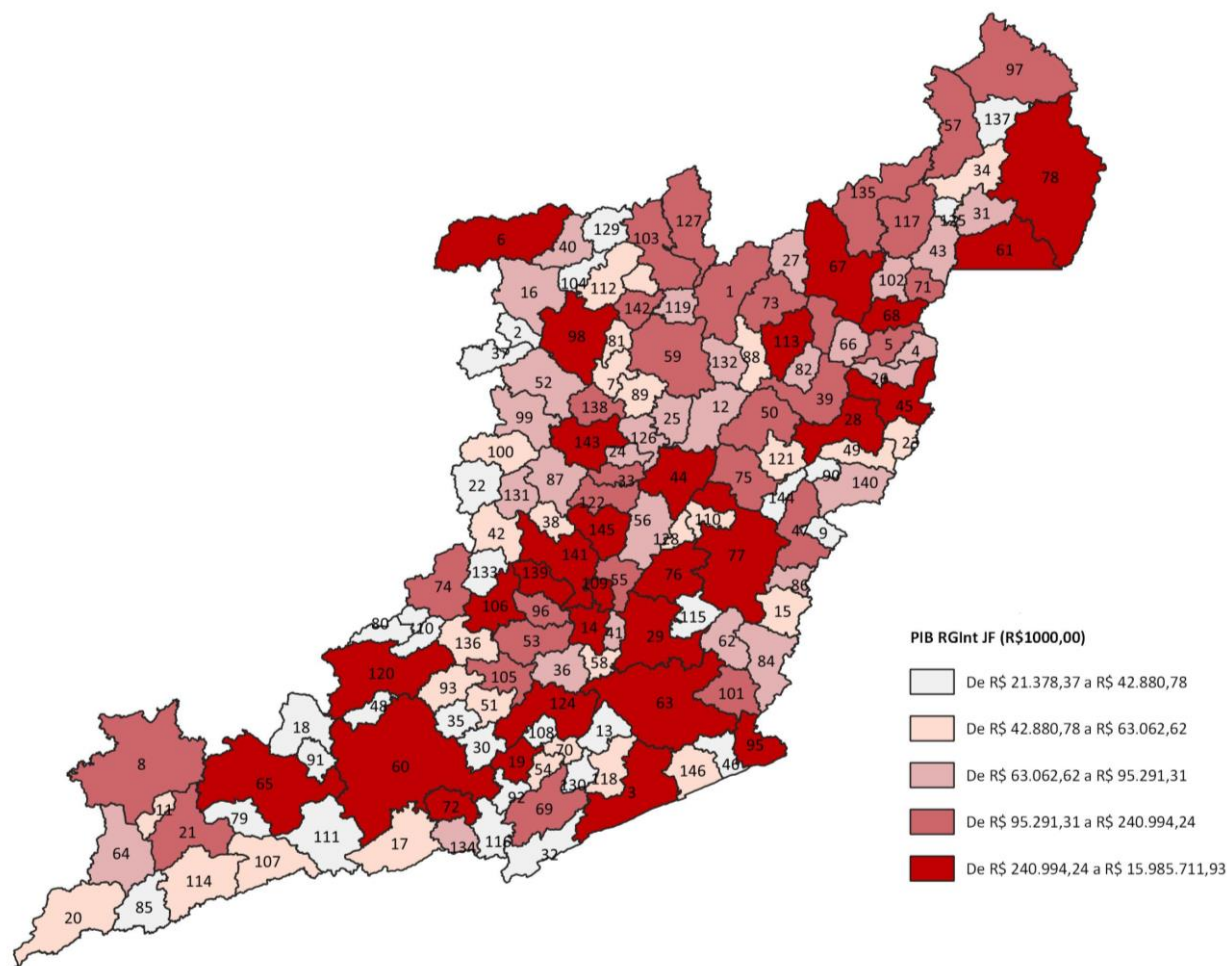
¹ A divulgação do PIB dos municípios permite a desagregação dos serviços em duas dimensões: serviços privados e serviços prestados pela administração pública. Neste informativo, quando utilizamos apenas o termo serviços, estamos nos referindo aos serviços privados.

² O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida.

³ O ano de 2017 é a última informação disponível do Sistema de Contas Regionais (SCR) devido à defasagem de dois anos na divulgação dos resultados consolidados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No Mapa 1, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB municipal por quintil em ordem crescente de valores. Além de **São João Nepomuceno, Rodeiro, Espera Feliz, Mutum, Lajinha, Rio Pomba, Astolfo Dutra, Tocantins, Alvinópolis, Ervália, Santa Margarida, Lima Duarte, Bicas e Mirai**, todos os 15 primeiros listados na Figura 1 compõem o último quintil todos com um PIB cujo valor excedeu R\$ 242 milhões em 2017. Por outro lado, o primeiro quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 43 milhões em 2017.

Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt, por quintil – 2017

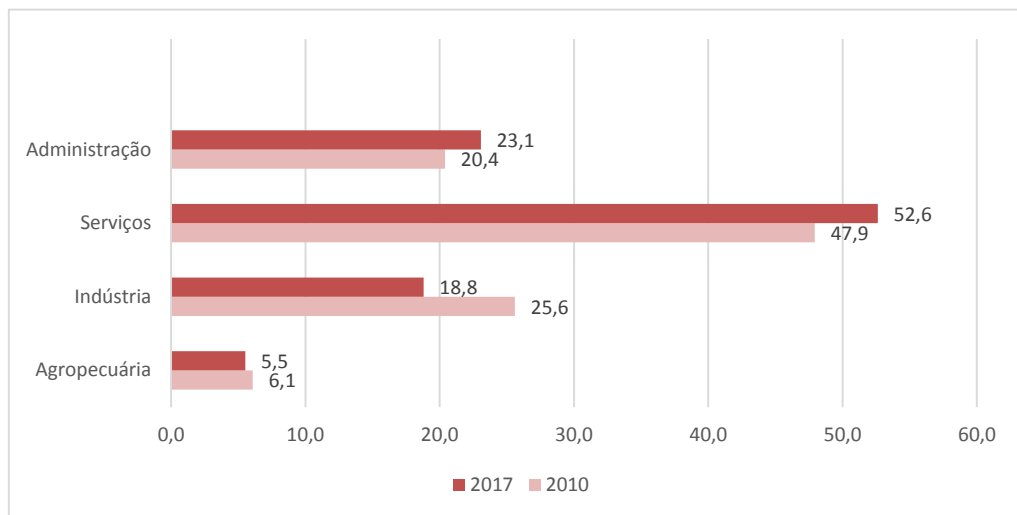


Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt de Juiz de Fora: 1 - Abre Campo; 2 - Acaiaca; 3 - Além Paraíba; 4 - Alto Caparaó; 5 - Alto Jequitibá; 6 - Alvinópolis; 7 - Amparo do Serra; 8 - Andrelândia; 9 - Antônio Prado de Minas; 10 - Aracitaba; 11 - Arantina; 12 - Araponga; 13 - Argirita; 14 - Astolfo Dutra; 15 - Barão de Monte Alto; 16 - Barra Longa; 17 - Belmiro Braga; 18 - Bias Fortes; 19 - Bicas; 20 - Bocaina de Minas; 21 - Bom Jardim de Minas; 22 - Brás Pires; 23 - Caiana; 24 - Cajuri; 25 - Canaã; 26 - Caparaó; 27 - Caputira; 28 - Carangola; 29 - Cataguases; 30 - Chácara; 31 - Chalé; 32 - Chiador; 33 - Coimbra; 34 - Conceição de Ipanema; 35 - Coronel Pacheco; 36 - Descoberto; 37 - Diogo de Vasconcelos; 38 - Divinésia; 39 - Divino; 40 - Dom Silvério; 41 - Dona Eusébia; 42 - Dolores do Turvo; 43 - Durandé; 44 - Ervália; 45 - Espera Feliz; 46 - Estrela Dalva; 47 - Eugenópolis; 48 - Ewbank da Câmara; 49 - Faria Lemos; 50 - Fervedouro; 51 - Goianá; 52 - Guaraciaba; 53 - Guarani; 54 - Guarará; 55 - Guidoval; 56 - Guiricema; 57 - Ipanema; 58 - Itamarati de Minas; 59 - Jequeri; 60 - Juiz de Fora; 61 - Lajinha; 62 - Laranjal; 63 - Leopoldina; 64 - Liberdade; 65 - Lima Duarte; 66 - Luisburgo; 67 - Manhuaçu; 68 - Manhumirim; 69 - Mar de Espanha; 70 - Maripá de Minas; 71 - Martins Soares; 72 - Matias Barbosa; 73 - Matipó; 74 - Mercês; 75 - Miradouro; 76 - Mirai; 77 - Muriaé; 78 - Mutum; 79 - Olaria; 80 - Oliveira Fortes; 81 - Oratórios; 82 - Orizânia; 83 - Paiva; 84 - Palma; 85 - Passa Vinte; 86 - Patrocínio do Muriaé; 87 - Paula Cândido; 88 - Pedra Bonita; 89 - Pedra do Anta; 90 - Pedra Dourada; 91 - Pedro Teixeira; 92 - Pequeri; 93 - Piau; 94 - Piedade de Ponte Nova; 95 - Pirapetinga; 96 - Piraúba; 97 - Pocrane; 98 - Ponte Nova; 99 - Porto Firme; 100 - Presidente Bernardes; 101 - Recreio; 102 - Reduto; 103 - Rio Casca; 104 - Rio Doce; 105 - Rio Novo; 106 - Rio Pomba; 107 - Rio Preto; 108 - Rochedo de Minas; 109 - Rodeiro; 110 - Rosário da Limeira; 111 - Santa Bárbara do Monte Verde; 112 - Santa Cruz do Escalvado; 113 - Santa Margarida; 114 - Santa Rita de Jacutinga; 115 - Santana de Cataguases; 116 - Santana do Deserto; 117 - Santana do Manhuaçu; 118 - Santo Antônio do Aventureiro; 119 - Santo Antônio do Gramma; 120 - Santos Dumont; 121 - São Francisco do Glória; 122 - São Geraldo; 123 - São João do Manhuaçu; 124 - São João Nepomuceno; 125 - São José do Mantimento; 126 - São Miguel do Anta; 127 - São Pedro dos Ferros; 128 - São Sebastião da Vargem Alegre; 129 - Sem-Peixe; 130 - Senador Cortes; 131 - Senador Firmino; 132 - Sericita; 133 - Silveirânia; 134 - Simão Pereira; 135 - Simonésia; 136 - Tabuleiro; 137 - Taparuba; 138 - Teixeiras; 139 - Tocantins; 140 - Tombos; 141 - Ubá; 142 - Urucânia; 143 - Viçosa; 144 - Vieiras; 145 - Visconde do Rio Branco; 146 - Volta Grande

Antes de discutir com mais detalhes as alterações do desempenho econômico dos principais municípios da RGInt de Juiz de Fora, convém visualizar sua estrutura produtiva e as modificações mais expressivas observadas entre 2010 e 2017.

Gráfico 1: Decomposição do VAB total na RGInt de Juiz de Fora – 2010/2017



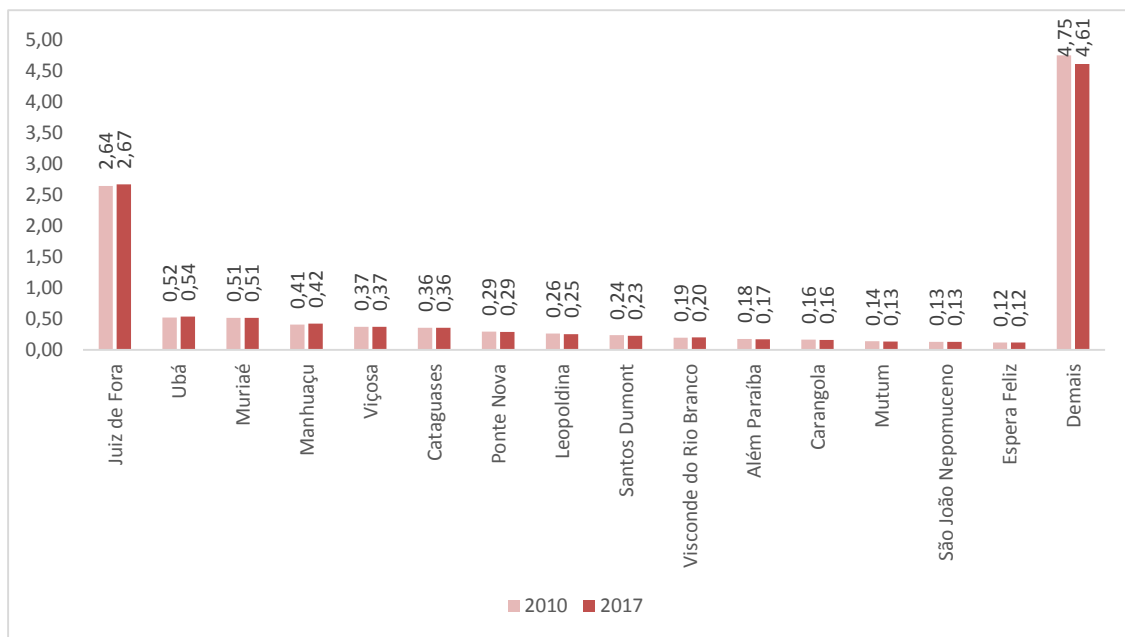
Fonte: FJP; elaboração própria.

A principal mudança em termos de composição do VAB setorial entre 2010 e 2017 está na perda de 6,8 pontos percentuais na participação da indústria, contrabalançada pelo incremento nos serviços privados e, em menor medida, na administração pública. Esse movimento está atrelado à grave crise econômica, sobretudo no triênio 2014-2016, que afetou de maneira decisiva a atividade industrial nos principais municípios da RGInt (Gráfico 1).

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar a produtividade do seu organismo econômico e seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB *per capita* é um indicador mais adequado. Entretanto, a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, enquanto a ocupação do território pela população muda muito lentamente.

De fato, a concentração da população de Minas Gerais na RGInt de Juiz de Fora apresentou uma redução ligeira e passou de 11,26% em 2010 para 11,14% em 2017, e os dados da Figura 2 mostram que não houve mudança considerável de participação no total da população estadual nos municípios mais populosos.

Figura 2: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017



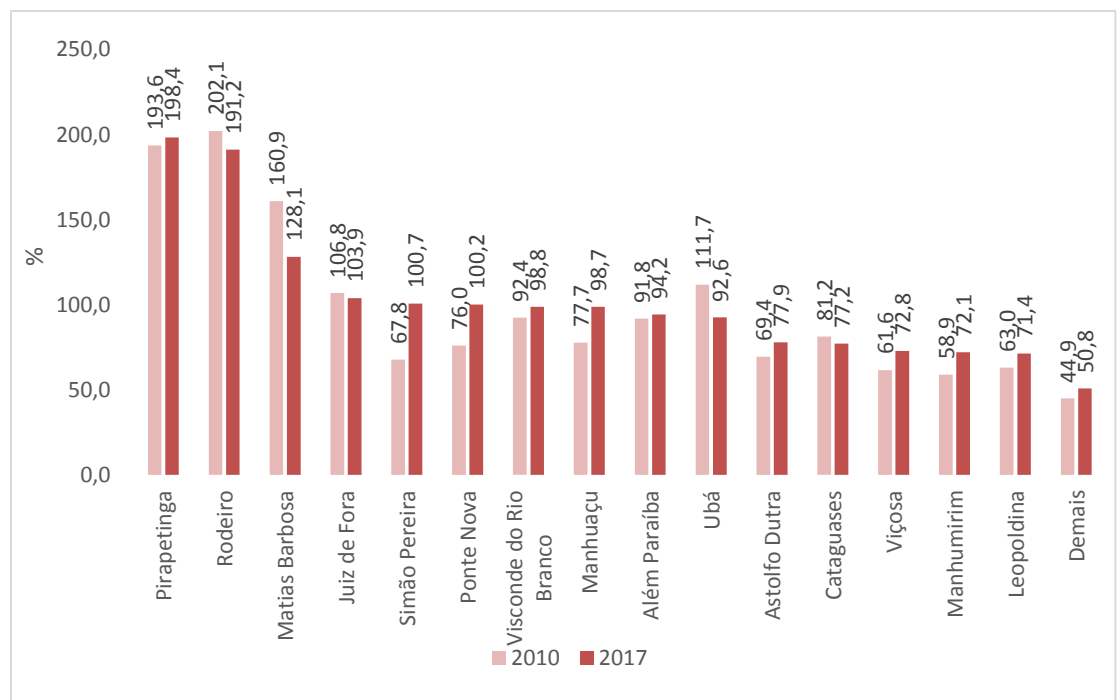
Fonte: FJP; elaboração própria.

Combinada à relativa estabilidade da ocupação do território pela população, a variação da atividade econômica implica alterações relevantes no PIB per capita das economias municipais. Enquanto proporção em relação à média estadual, alguns dos valores do PIB per capita dos 15 municípios mais ricos da RGIInt sofreram alterações substanciais de 2010 a 2017 (Figura 3).

O PIB *per capita* de **Simão Pereira**, por exemplo, evoluiu de 67,8% para 100,7% da média estadual em apenas sete anos graças à instalação de uma usina hidrelétrica no município que iniciou suas operações em 2015. Em Ponte Nova, de 76,0% para 100,2% com o ganho de participação da indústria de transformação, conforme comentado acima; em Manhuaçu, de 77,7% para 98,7% com ganho no comércio atacadista; em Manhumirim e Viçosa, de 58,9% e 61,6% respectivamente em 2010 para 72,1% e 72,8% com ganhos nos serviços.

Em **Matias Barbosa**, o PIB *per capita* envolveu de 160,9% da média estadual em 2010 para 120,1% em 2017, com perda no comércio atacadista. Em **Ubá e Rodeiro**, de 111,7% e 202,1% respectivamente para 92,6% e 191,2%, devido à retração da indústria de transformação (Figura 3).

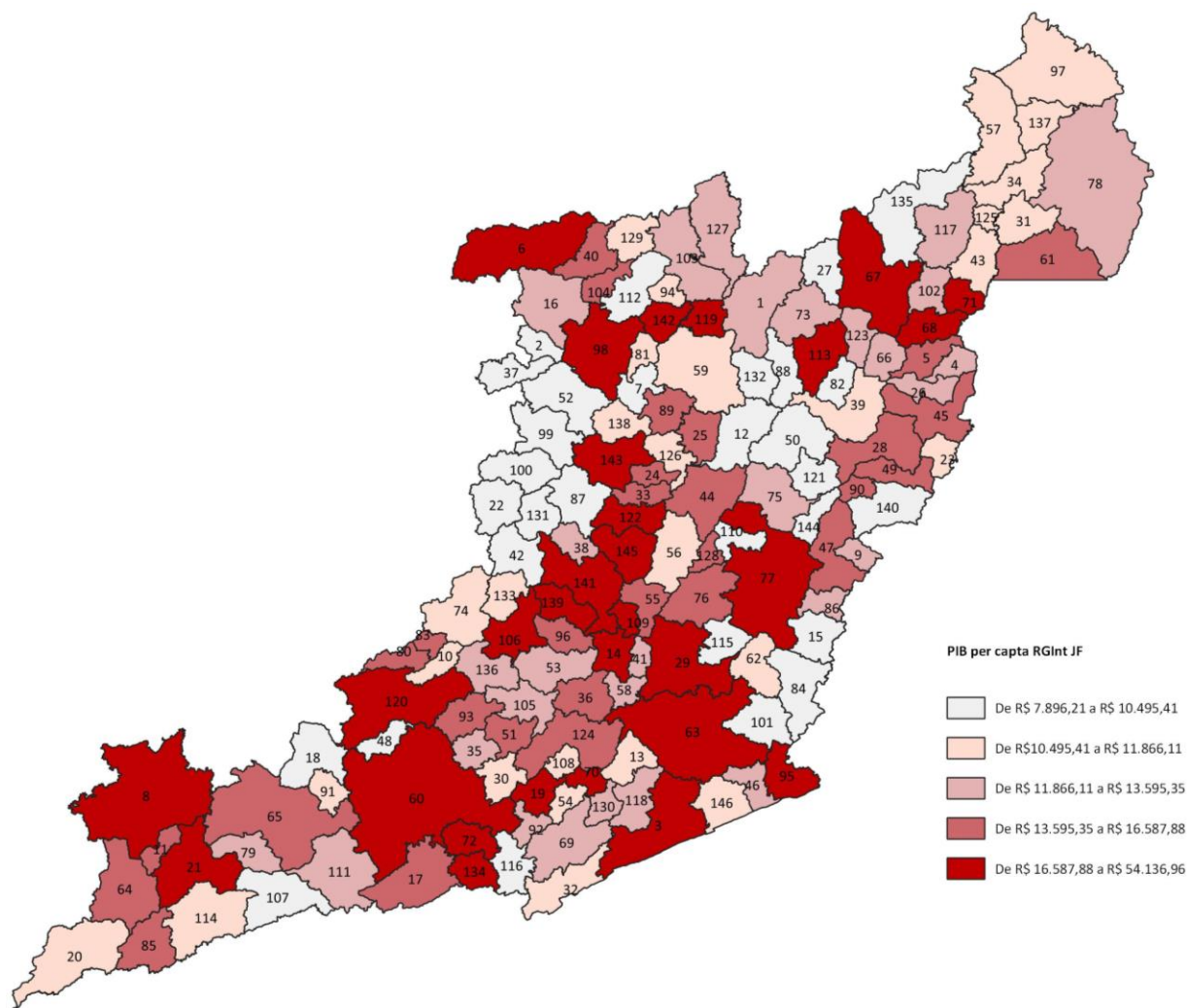
Figura 3: Proporção do PIB per capita municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Mapa 2, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB *per capita* de 2017 por quintil em ordem crescente de valores. Além de **Muriaé, Maripá de Minas, Santos Dumont, Bom Jardim de Minas, Alvinópolis, Andrelândia, Santo Antônio do Grama, São Geraldo, Bicas, Santa Margarida, Tocantins, Urucânia, Rio Pomba e Martins Soares**, Todos os 15 municípios na Figura 3 compõem o último quintil de maior valor, todos com PIB *per capita* acima de R\$ 16.600. Por outro lado, o primeiro quintil foi composto por municípios cujo PIB *per capita* teve valor inferior a R\$ 10.500 em 2017.

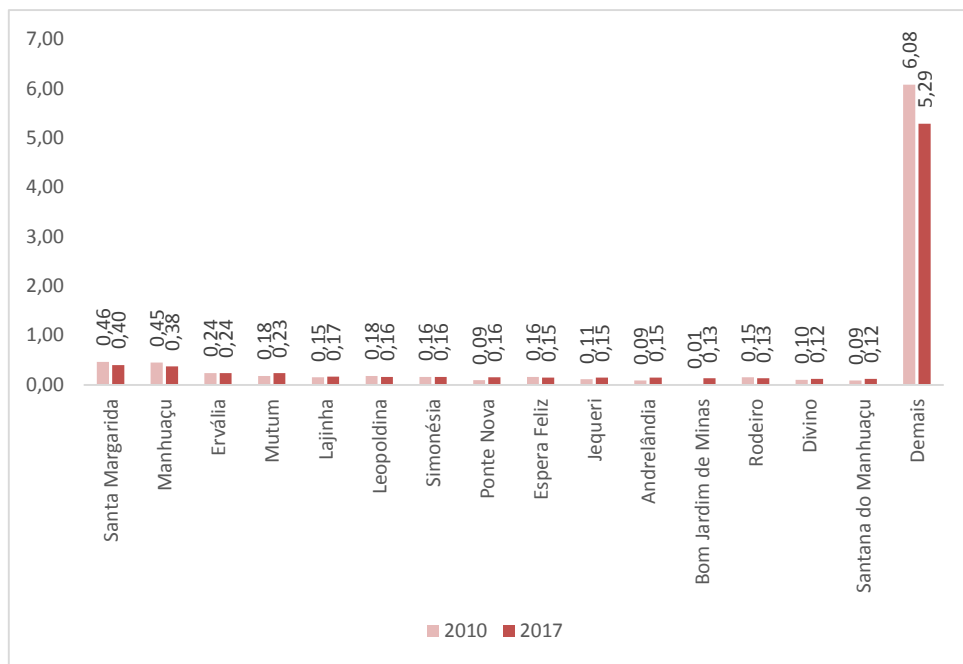
Mapa 2: Distribuição do PIB *per capita* municipal na RGInt, por quintil – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt de Juiz de Fora: 1 - Abre Campo; 2 - Acaiaca; 3 - Além Paraíba; 4 - Alto Caparaó; 5 - Alto Jequitibá; 6 - Alvinópolis; 7 - Amparo do Serra; 8 - Andrelândia; 9 - Antônio Prado de Minas; 10 - Arcitaba; 11 - Arantina; 12 - Araponga; 13 - Argirita; 14 - Astolfo Dutra; 15 - Barão de Monte Alto; 16 - Barra Longa; 17 - Belmiro Braga; 18 - Bias Fortes; 19 - Bicas; 20 - Bocaina de Minas; 21 - Bom Jardim de Minas; 22 - Brás Pires; 23 - Caiana; 24 - Cajuri; 25 - Canaã; 26 - Caparaó; 27 - Caputira; 28 - Carangola; 29 - Cataguases; 30 - Chácara; 31 - Chalé; 32 - Chiador; 33 - Coimbra; 34 - Conceição de Ipanema; 35 - Coronel Pacheco; 36 - Descoberto; 37 - Diogo de Vasconcelos; 38 - Divinésia; 39 - Divino; 40 - Dom Silvério; 41 - Dona Eusébia; 42 - Dores do Turvo; 43 - Durandé; 44 - Ervália; 45 - Espera Feliz; 46 - Estrela Dalva; 47 - Eugenópolis; 48 - Ewbank da Câmara; 49 - Faria Lemos; 50 - Fervedouro; 51 - Goianá; 52 - Guaraciaba; 53 - Guarani; 54 - Guarará; 55 - Guidoval; 56 - Guiricema; 57 - Ipanema; 58 - Itamarati de Minas; 59 - Jequeri; 60 - Juiz de Fora; 61 - Lajinha; 62 - Laranjal; 63 - Leopoldina; 64 - Liberdade; 65 - Lima Duarte; 66 - Luisburgo; 67 - Manhuaçu; 68 - Manhumirim; 69 - Mar de Espanha; 70 - Maripá de Minas; 71 - Martins Soares; 72 - Matias Barbosa; 73 - Matipó; 74 - Mercês; 75 - Miradouro; 76 - Mirai; 77 - Muriaé; 78 - Mutum; 79 - Olaria; 80 - Oliveira Fortes; 81 - Oratórios; 82 - Orizânia; 83 - Paiva; 84 - Palma; 85 - Passa Vinte; 86 - Patrocínio do Muriaé; 87 - Paula Cândido; 88 - Pedra Bonita; 89 - Pedra do Anta; 90 - Pedra Dourada; 91 - Pedro Teixeira; 92 - Pequeri; 93 - Piau; 94 - Piedade de Ponte Nova; 95 - Pirapetinga; 96 - Piraúba; 97 - Pocrane; 98 - Ponte Nova; 99 - Porto Firme; 100 - Presidente Bernardes; 101 - Recreio; 102 - Reduto; 103 - Rio Casca; 104 - Rio Doce; 105 - Rio Novo; 106 - Rio Pomba; 107 - Rio Preto; 108 - Rochedo de Minas; 109 - Rodeiro; 110 - Rosário da Limeira; 111 - Santa Bárbara do Monte Verde; 112 - Santa Cruz do Escalvado; 113 - Santa Margarida; 114 - Santa Rita de Jacutinga; 115 - Santana de Cataguases; 116 - Santana do Deserto; 117 - Santana do Manhuaçu; 118 - Santo Antônio do Aventureiro; 119 - Santo Antônio do Grama; 120 - Santos Dumont; 121 - São Francisco do Glória; 122 - São Geraldo; 123 - São João do Manhuaçu; 124 - São João Nepomuceno; 125 - São José do Mantimento; 126 - São Miguel do Anta; 127 - São Pedro dos Ferros; 128 - São Sebastião da Vargem Alegre; 129 - Sem-Peixe; 130 - Senador Cortes; 131 - Senador Firmino; 132 - Sericita; 133 - Silveirânia; 134 - Simão Pereira; 135 - Simonésia; 136 - Tabuleiro; 137 - Taparuba; 138 - Teixeiras; 139 - Tocantins; 140 - Tombos; 141 - Ubá; 142 - Urucânia; 143 - Viçosa; 144 - Vieiras; 145 - Visconde do Rio Branco; 146 - Volta Grande

Figura 4: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017

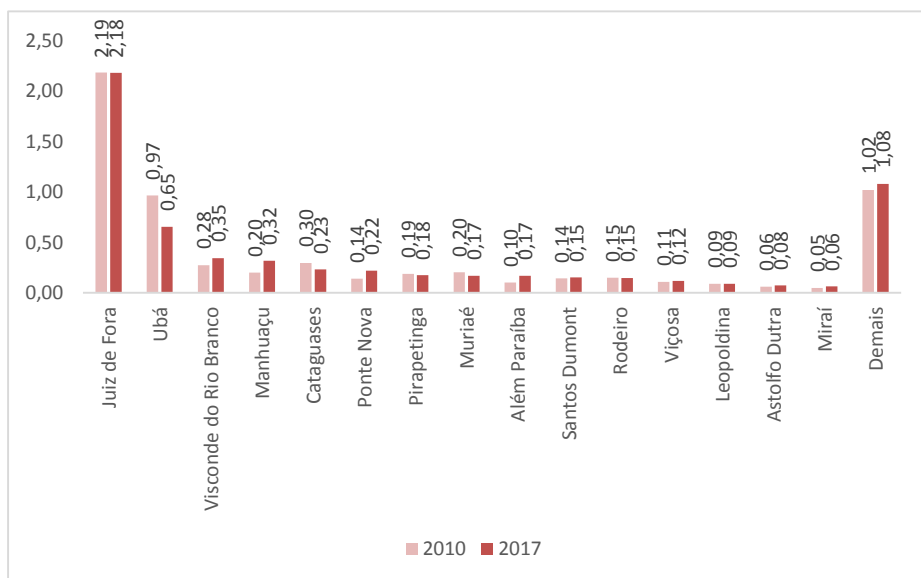


Fonte: FJP; elaboração própria.

Na Figura 4, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt ao VAB agropecuário de Minas Gerais. Sua participação apresentou um pequeno recuo de 8,7% em 2010 para 8,1% em 2017. Entre os 15 municípios com maior produção, **Bom Jardim de Minas, Andrelândia, Ponte Nova e Mutum** apresentaram os ganhos de participação mais expressivos, enquanto **Manhuaçu e Santa Margarida** tiveram as maiores perdas. A contribuição para o VAB agropecuário estadual reduziu-se de 6,1% para 5,3% entre os demais municípios da RGInt.

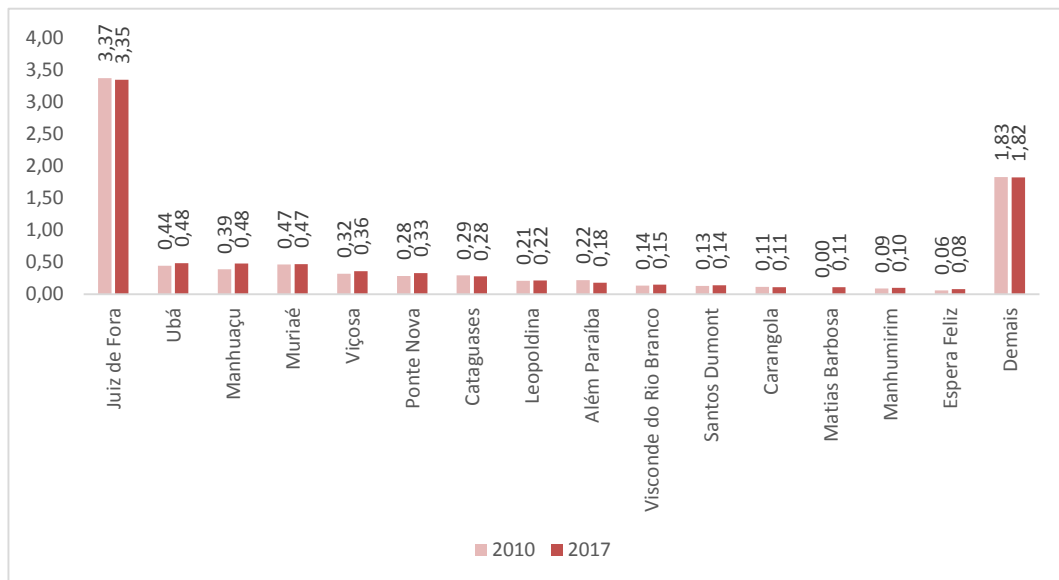
Na Figura 5, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt ao VAB industrial de Minas Gerais. A participação da RGInt permaneceu estável em 6,2% de 2010 a 2017. **Manhuaçu, Ponte Nova, Visconde do Rio Branco e Além Paraíba** obtiveram maiores ganhos de participação no período, enquanto as maiores perdas ocorreram em **Ubá e Cataguases**.

Figura 5: Participação do município no VAB industrial de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Figura 6: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017

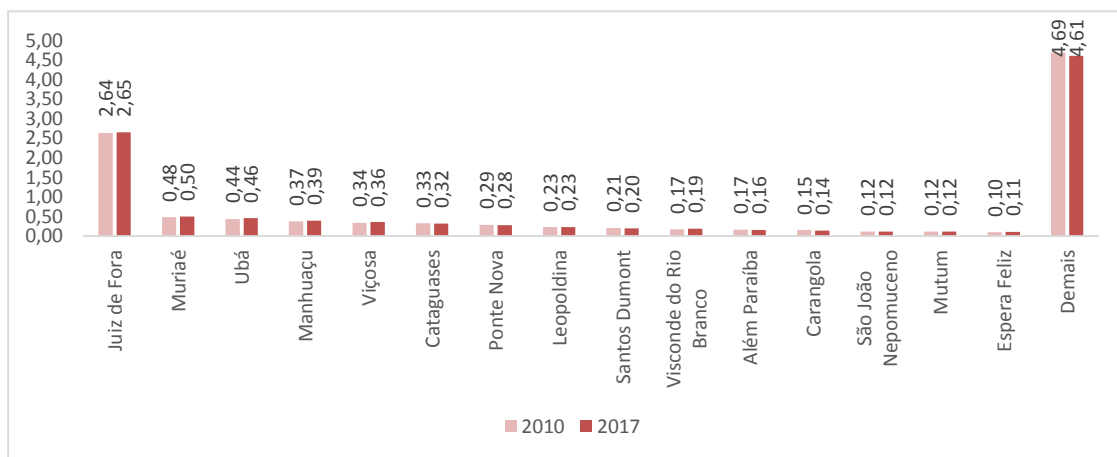


Fonte: FJP; elaboração própria.

Na Figura 6, é possível observar os dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt ao VAB do setor de serviços (exceto administração pública) de Minas Gerais. A participação da RGInt aumentou de 8,3% em 2010 para 8,6% em 2017. Individualmente, houve maior ganho em **Manhuaçu, Ubá e Ponte Nova**, enquanto as maiores perdas se deram em **Além Paraíba, Matias Barbosa e Juiz de Fora**.

Finalmente, na Figura 7, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt ao VAB da administração pública de Minas Gerais. A participação global da RGInt manteve-se praticamente estável de 10,9% em 2010 para 10,8% em 2017.

Figura 7: Participação do município no VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

